

# REFLEXÕES PARA O ENSINO DE LÍNGUA MATERNA POR MEIO DA ANÁLISE DO DISCURSO EM GÊNERO NOTÍCIA

*Data de submissão: 16/08/2024*

*Data de aceite: 01/10/2024*

**Lana Lima Pereira**

Mestranda em Letras pela Universidade Federal do Pará. Professora de Língua Portuguesa na Educação Básica

**RESUMO:** Este trabalho foi inspirado na vivência da disciplina Texto e Ensino do Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS/UFGA). Na ocasião, apresentamos um trabalho que analisou as formações discursivas e ideológicas envolvidas nas notícias que circulam nos jornais G1, Brasil de Fato entre outros. Posteriormente dialogamos com os referenciais teóricos da AD os quais procuram explicar de que maneira ocorrem esses discursos, compreendendo as suas regularidades e a formação discursiva advinda de cada fonte jornalística. Buscou-se como reflexão final pensar em uma estratégia didática que proporcione aos alunos refletir sobre impacto do desequilíbrio ambiental na Amazônia ao identificar os discursos correntes nesses importantes veículos de comunicação. Podemos tomar como considerações finais quando, ao examinar as formações discursivas que estão vinculadas a determinado meio

de comunicação, como as que foram analisadas no Jornal G1 e no Brasil de Fato, podemos compreender que cada veículo de comunicação possui uma visão ideológica que é usada para perpetuar estereótipos, preconceitos e valores que servem a determinados interesses econômicos, políticos e sociais. Assim como, os alunos, quando incentivados a refletir sobre sua própria linguagem, a reconhecer o impacto das palavras nas relações sociais e a construir sua identidade e sua própria realidade social, podem ser capazes de entender e interpretar o uso da linguagem em diferentes contextos, sobretudo nos jornalísticos-midiáticos, eles estarão sendo preparados para se tornarem cidadãos informados, capazes de se engajarem de forma significativa no mundo ao seu redor.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino-aprendizagem; Gêneros do Discurso; Análise do Discurso; Notícia.

**ABSTRACT:** This work was inspired by the experience of the Text and Teaching discipline of the Professional Master's Degree in Literature (PROFLETRAS/UFGA). At the time, we presented a work that analyzed the discursive and ideological formations involved in the news that

circulates in the newspapers G1, Brasil de Fato, among others. Later, we discussed the theoretical references of AD, which seek to explain how these discourses occur, understanding their regularities and the discursive formation arising from each journalistic source. As a final reflection, we sought to think of a didactic strategy that allows students to reflect on the impact of environmental imbalance in the Amazon by identifying the discourses current in these important communication vehicles. We can take as final considerations when, when examining the discursive formations that are linked to a certain means of communication, such as those analyzed in Jornal G1 and Brasil de Fato, we can understand that each communication vehicle has an ideological vision that is used to perpetuate stereotypes, prejudices and values that serve certain economic, political and social interests. Likewise, students, when encouraged to reflect on their own language, to recognize the impact of words on social relations and to construct their identity and their own social reality, may be able to understand and interpret the use of language in different contexts, especially in journalistic-media contexts, they will be prepared to become informed citizens, capable of engaging meaningfully in the world around them.

**KEYWORDS:** Teaching-learning; Discourse Genres; Discourse Analysis; News.

## 1 | INTRODUÇÃO

No ensino de língua materna, é importante diversificar os conteúdos da língua objetivando contemplar não apenas a gramática e a estrutura linguística, mas também os diversificados gêneros textuais e discursivos visando o desenvolvimento de competências críticas e comunicativas nos alunos. Uma possibilidade de fazê-lo é por meio da Análise do Discurso - AD, utilizando gêneros textuais estratégicos para este objetivo, como as notícias de jornal. Neste trabalho, exploraremos como a AD baseada no gênero notícias de jornal pode enriquecer o ensino de língua materna, promovendo o pensamento crítico, a ampliação da compreensão dos objetivos midiáticos e o desenvolvimento da habilidade comunicativa dos alunos.

A análise do discurso é uma abordagem que permite aos alunos compreender como a linguagem é usada para construir significados e representações sociais. No contexto do ensino de língua materna, essa abordagem ajuda os alunos a interpretar textos de maneira crítica e a se expressarem de forma eficaz. Ao analisar gêneros textuais discursivos, como as notícias de jornal, os alunos podem desenvolver uma compreensão mais profunda da linguagem em uso, além de se tornarem mais conscientes dos discursos dominantes na sociedade.

Pensando na importância que essa abordagem projeta para a sala de aula, suas possibilidades, e aproveitando a temática da COP30, este trabalho optou por refletir sobre a categoria da formação discursiva em notícias no Jornal G1 e no Jornal Brasil de Fato, para pensar as práticas de ensino-aprendizagem em língua materna. Tendo como finalidade última deste trabalho, a consciência sobre como os discursos que perpassam os veículos de comunicação elencados evidenciam o impacto do desequilíbrio ambiental na Amazônia.

Para tanto questionou-se: quais as formações discursivas dos discursos sobre a COP30 estão sendo veiculadas nos jornais G1 e Brasil de Fato e como esse conceito pode ser trabalhado em sala de aula?

Este trabalho vincula-se à abordagem francesa da AD buscando compreender as formações discursivas e ideológicas conceituadas por Michel Foucault (2003) e impulsionadas por Fernandes (2008), bem como analisa os interdiscursos e comunidade discursiva os quais representam uma determinada comunidade discursiva presentes em notícias a partir das elaborações de Maingueneau (1997) e como postulados que relacionam as práticas discursivas ao ensino de língua materna, filiamo-nos a Bagno (2002), Bortoni-Ricardo (2004) e na Base Nacional Comum Curricular- BNCC (Brasil, 2018). Além de analisar criticamente os discursos que circulam em notícias de jornais ao quais orientam uma determinada formação discursiva a ser desvelada pelos educandos, visando a uma consciência crítica e linguística, além de preparar os educandos para uma prática social autônoma e emancipadora.

## 2 | METODOLOGIA

Esta é uma pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico-documental, conforme Gil (2008, p. 42) este tipo de perfil de pesquisa tem “[...] como preocupação central identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos. Uma vez que ele aprofunda o conhecimento da realidade, porque explica a razão, o porquê das coisas”.

Este trabalho foi inspirado na vivência da disciplina Texto e Ensino do Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS/UFPA). Na ocasião, apresentamos um trabalho que analisou as formações discursivas e ideológicas envolvidas nas notícias que circulam nos jornais G1, Brasil de Fato entre outros. Posteriormente dialogamos com os referenciais teóricos da AD os quais procuram explicar de que maneira ocorrem esses discursos, compreendendo as suas regularidades e a formação discursiva advinda de cada fonte jornalística. Buscou-se como reflexão final pensar em uma estratégia didática que proporcione aos alunos refletir sobre impacto do desequilíbrio ambiental na Amazônia ao identificar os discursos correntes nesses importantes veículos de comunicação.

Os passos realizados foram os seguintes: 1) Selecionamos os conceitos de formação discursiva e formação ideológica a serem investigados; 2) Optamos pela temática da COP30 nos referidos jornais; 3) Mapeamos manchetes dos sites do jornais G1 e Brasil de Fato para identificar as regularidades nos discursos e interdiscursos apresentados; 4) Identificamos nesses jornais as principais formações discursivas presentes a respeito da COP30; 5) Realizamos os recortes que qualificam aquilo que de mais recorrente apareceram tanto em um jornal como no outro para fazer a análise; 6) Analisamos os conceitos da AD selecionados em diálogo com os referenciais teóricos adotados e refletimos sobre o seu

potencial para esta abordagem em sala de aula.

### 3 I RESULTADOS/DISSCUSSÕES

Selecionamos apenas dois recortes, dentre 22 notícias do G1 e cinco notícias do Brasil de fato analisadas, que representam as regularidades tanto do G1 quanto do Brasil de Fato sobre a COP30 em Belém-PA e a partir deles tecemos comentários sobre a análise do discurso nos referidos jornais e as reflexões desta análise para o ensino de língua materna.



Figura 1 – Manchete sobre a COP30 no Jornal G1.

Fonte: Site do Jornal G1, 2023.



Figura 2 – Manchete do Jornal Brasil de Fato sobre a COP30.

Fonte: Site do Jornal Brasil de Fato, 2023.

Na identificação das formações discursivas encontradas, verificamos que uma das regularidades discursivas que aparecem nos recortes do Jornal G1, é o reforço da importância e das benesses que Belém ganhará com a COP30 que acontecendo na cidade. Outra regularidade é a presença constante da voz do Governo do Pará nas ações que estão ocorrendo para receber o evento. Nela vemos uma regularidade marcante: o legado que o evento trará para Belém, podendo até ser percebido como se fosse ação da própria política deste governo. Podemos perceber, assim, que o G1 apresenta uma formação ideológica que é formada pela defesa de um posicionamento de governo, das

políticas praticadas por ele, dando importância, defendendo e representando os sujeitos que constroem esse governo, uma vez que “Os sujeitos são marcados por inscrições ideológicas e são atravessados por discursos de outros sujeitos, com os quais se unem, e dos quais se diferenciam.” (Fernandes, 2008, p.54).

Já ao verificarmos as regularidades do jornal Brasil de Fato sobre a temática, percebemos que a regularidade evidenciava mais a importância da participação ativa dos povos da floresta e da sociedade civil organizada para pensar a crise climática na COP30. Apareceu, inclusive, a sinalização de uma possível “Cúpula dos Povos da COP30”. Mostrou, ainda, a preocupação com o desenvolvimento de uma Nova Lógica para o Instrumento Global de Conservação de Florestas. Explicitadas nos enunciados “proposta de baixo para cima, ou seja, a partir dos países detentores de florestas”. A posição regular, por fim, nesse jornal é a do discurso que visa à participação popular na COP30, a efetiva participação dos povos indígenas na COP30 na Amazônia brasileira.

Para compreendermos melhor essa dimensão de leitura que define uma abordagem discursiva para o ensino, ao identificar os jornais supracitados como instituições, que possuem uma história, e com ela, uma formação discursiva definida, concordamos com Possenti (2009, p.13) quando afirma que “[...] O discurso é tanto mais legível quanto mais estiver ligado a uma instituição (e tanto mais antiga for a instituição à qual o discurso se liga). Ou seja, a leitura não é a leitura de um texto enquanto texto (estrutura), mas enquanto discurso, isto é, na medida em que é remetido a suas condições, principalmente institucionais, de produção”. Por isso, é importante mostrar aos alunos as diferenças entre texto e discurso as quais podem contribuir com uma consciência linguística destes, além de uma formação cidadã que lhes garantam maior autonomia de escolha em suas práticas sociais.

Tais gestos interpretativos tornam-se, por fim, ferramentas didáticas potenciais, porque se coadunam com os objetivos de uma educação linguística, que segundo Bagno (2002), deve trabalhar habilidades de leitura e escrita, mas também de reconhecimento de uma realidade múltipla, variável e heterogênea de língua, a fim de desenvolver uma competência comunicativa (Bortoni-Ricardo, 2004).

Ainda nesse caminho de pensamento, o da construção da formação discursiva, por meio do que afirma Maingueneau (1997) a respeito do que seja uma comunidade discursiva, identificamos no interior de cada jornal a presença da filiação a uma determinada comunidade, ou seja, uma organização que produz textos a partir de uma determinada formação discursiva e ideológica: das práticas e ações vinculadas às políticas do atual governo do Estado do Pará, no caso do G1, e de ações que se vinculam a grupos marginalizados e excluídos da sociedade civilizada, e às vozes dos povos originários e quilombolas.

## 4 | CONSIDERAÇÕES

A análise do discurso no ensino de língua materna apresenta extrema relevância como gesto de leitura que proporciona o desvelamento de camadas interpretativas, o que pode ajudar os alunos a desenvolverem uma maior conscientização das questões sociais e culturais que permeiam a linguagem. Este trabalho é visível quando, ao examinar as formações discursivas que estão vinculadas a determinado meio de comunicação, como as que foram analisadas no Jornal G1 e no Brasil de Fato, podemos compreender que cada veículo de comunicação possui uma visão ideológica que é usada para perpetuar estereótipos, preconceitos e valores que servem a determinados interesses econômicos, políticos e sociais. Com isso, os alunos são incentivados a refletir sobre sua própria linguagem, a reconhecer o impacto das palavras nas relações sociais e a construir sua identidade e sua própria realidade social.

Este estudo não teve a pretensão de esgotar o assunto, apenas de realizar uma investigação que pudesse mostrar o desenvolvimento de uma análise do discurso para o gênero discursivo elegido, bem como refletir sobre esta abordagem para o ensino de língua materna reconhecendo a necessidade de uma reeducação linguística e de um ensino que diversifique as possibilidades do trabalho, e ainda, ressignifique a prática docente escolar, proporcionando ao aluno uma formação que desenvolva o aspecto da cidadania de maneira mais plena. Em suma, a análise do discurso no ensino de língua materna é uma abordagem essencial para o desenvolvimento de competências críticas e comunicativas nos alunos. Ao capacitá-los a entender e interpretar o uso da linguagem em diferentes contextos, sobretudo nos jornalísticos-midiáticos, eles estarão sendo preparados para se tornarem cidadãos informados, capazes de se engajarem de forma significativa no mundo ao seu redor.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BAGNO, M. A inevitável travessia: da prescrição gramatical à educação linguística. In: BAGNO, M., STUBBS, M., GAGNÉ, G. **Língua materna: letramento, variação e ensino**. São Paulo: Parábola, 2002, p.13-82.

BORTONI-RICARDO, S.M. **Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

FERNANDES, Claudemar Alves. **Análise do discurso: reflexões introdutórias**. São Carlos: Editora Claraluz, 2008.

FOUCAULT, M. **A ordem do discurso**. Trad. Laura Fraga de Almeida Sampaio. São Paulo: Loyola, 2003. [1971]

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MAINGUENEAU, Dominique. **Novas tendências em análise do discurso**. Campinas, SP: Pontes/Unicamp, 1997.

POSSENTI, Sírio. **Questões para analistas do discurso**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.